

Mensagem- 12

— Palavras do Divino Mestre Jesus sobre a Educação Espiritual

No Item 5, Instruções dos Espíritos – Advento do Espírito da Verdade, Cap.6, O Cristo Consolador, em [1], o Espírito da Verdade comunica de que o Todo Poderoso deseja que os encarnados e desencarnados se ajudem mutuamente, de modo a que não mais falem a voz dos Profetas e dos Apóstolos, e sim a voz dos desencarnados.

Ainda neste mesmo Item, o Espírito da Verdade conclama os Espíritas a se amarem e a se instruírem.

Deste mesmo capítulo, Item 7, o Espírito da Verdade profetiza de que no futuro, o encarnado será humilde e submisso ao Criador, praticando as suas Leis Divinas, orando e amando-o, além de ser dócil aos Espíritos do Senhor. Ao invocar o Pai, no fundo do coração, receberá como resposta a presença do Senhor para o Instruir.

De [2], Cap.19, O Grande Caminho, Jesus se dirige a um devoto fiel, após este executar uma série de tarefas educativas, de cunho espiritual, para o próprio crescimento interior: Os Emissários Celestes não se equivocaram de que “Fora da Caridade não há Salvação”. Realmente Fora da Caridade não há Salvação, mas fora da Educação não há Caridade bem conduzida. Realmente a Caridade é a chave que abre as portas dos Céus, porém a Educação é o grande caminho que conduz até ele.

[1]- O Evangelho segundo o Espiritismo- Allan Kardec- FEB, 2008.

[2]- Relatos da Vida- Humberto de Campos e Chico Xavier- CEU, 1987.

— O Encontro de Bezerra de Menezes com Antônio de Pádua

O Cap.5, Notícias de Bezerra, de [3], relata o encontro de Bezerra de Menezes com Antônio de Pádua, que quando encarnado foi um célebre padre da Ordem Franciscana. Antônio de Pádua leva Bezerra de Menezes a escutar o petitório de vários fiéis encarnados em um grande templo da Igreja Romana. Antônio comenta que a natureza dos pedidos quase sempre são os mesmos, os quais na maioria dos casos são de natureza material e que não levam a um crescimento interior. Contudo, apesar do nível dos pedidos, o grande problema dos Instrutores Espirituais é o de Instruir sem desanimar. Cita que Jesus, no Monte, sentiu extrema compaixão pela turba desvairada, e alimentou-lhe não somente o corpo como lhe clareou a alma obscura.

Finalizando, Antônio fala de que é preciso ensinar aos irmãos o trato precioso do solo para a riqueza do pão de todos e, descerrar o filão do progresso, plantando entre eles o entendimento e a bondade do Excelso Amigo.

Bezerra retorna então ao seu campo de trabalho, compreendendo que não basta lamentar as atitudes de incompreensão dos companheiros encarnados invigilantes e sim auxilia-los com todo o amor, consciente de que Jesus é o Mestre da Humanidade e de que o Espiritismo Evangélico é acima de tudo uma obra de Educação Espiritual.

[3]- Doutrina e Aplicação- Diversos Espíritos e Chico Xavier- CEU, 1989.